

CENÁRIO DA ENFERMAGEM FORENSE NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA E NA PESQUISA

Jhuliano Silva Ramos de Souza¹
Andreia Cristina Barbosa Costa¹
Sueli de Carvalho Vilela¹

<https://orcid.org/0000-0002-4338-4433>
<https://orcid.org/0000-0003-3484-9638>
<http://orcid.org/0000-0003-3034-3904>

Objetivo: analisar como o cenário da enfermagem forense contribui para a formação do enfermeiro na assistência e na pesquisa. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa, sendo utilizadas 6 bases de dados, com descritores forensic nursing, education, nursing, curriculum, enfermagem forense, educação em enfermagem, currículo, totalizando uma amostra final de 13 artigos. **Resultados:** o nível de evidências dos estudos baseou-se em opiniões de especialistas e em pesquisas qualitativas, nos quais surgiram duas categorias relacionadas ao ensino da enfermagem forense, modificando o cenário científico e assistencial da enfermagem; e o cenário da enfermagem forense como especialidade nova na enfermagem. **Conclusão:** quanto à formação, observa-se que, embora seja uma especialidade nova, ainda permanece como uma área pouco explorada pelos enfermeiros. Com isso, acredita-se que é pertinente aprofundar o estudo sobre como a enfermagem forense tem se consolidado no ensino, bem como as possíveis lacunas existentes nesse setor.

Descritores: Enfermagem Forense; Educação em Enfermagem; Currículo.

SCENARIO OF FORENSIC NURSING IN NURSING TRAINING IN ASSISTANCE AND RESEARCH

Objective: analyze how the scenario of forensic nursing contributes to the training of nurses in care and research. **Method:** it is an integrative review, using 6 databases, with descriptors forensic nursing, education, nursing, curriculum, forensic nursing, nursing education, curriculum, forensic nursing, nursing education and curriculum, totaling for the final sample of 13 articles. **Results:** the level of evidence in the studies was based on expert opinions and qualitative research, in which two categories related to the teaching of forensic nursing emerged, changing the scientific and care scenario of nursing; and the scenario of forensic nursing as a new specialty in nursing. **Conclusion:** regarding training, it is observed that, although it is a new specialty, it still remains an area little explored by nurses. With this, it is believed that it is pertinent to deepen the study on how forensic nursing has been consolidated in teaching, as well as the possible gaps in this sector.

Descriptors: Forensic Nursing; Education, Nursing; Curriculum.

ESCENARIO DE ENFERMERÍA FORENSE EN FORMACIÓN EN ENFERMERÍA EN ASISTENCIA E INVESTIGACIÓN

Objetivo: analizar cómo el escenario de la enfermería forense contribuye a la formación de enfermeras en atención e investigación. **Método:** es una revisión integradora, que utiliza 6 bases de datos, con descriptores de enfermería forense, educación, enfermería, currículo, enfermería forense, educación en enfermería, currículo, enfermería forense, educación en enfermería y currículo, totalizando para la muestra final de 13 artículos. **Resultados:** el nivel de evidencia en los estudios se basó en opiniones de expertos e investigaciones cualitativas, en las que surgieron dos categorías relacionadas con la enseñanza de la enfermería forense, que cambiaron el escenario científico y asistencial de la enfermería; y el escenario de la enfermería forense como una nueva especialidad en enfermería. **Conclusión:** con respecto a la capacitación, se observa que, aunque es una nueva especialidad, sigue siendo un área poco explorada por las enfermeras. Con esto, se cree que es pertinente profundizar el estudio sobre cómo la enfermería forense se ha consolidado en la enseñanza, así como las posibles brechas en este sector.

Descriptores: Enfermería forense; Educación en Enfermería; Currículo.

¹Universidade Federal de Alfenas, MG.
Autor Correspondente: Jhuliano Silva Ramos de Souza Email: jhulianoramos@hotmail.com

Recebido:18/2/2020 Aceito:21/7/2020

INTRODUÇÃO

A enfermagem contemporânea tenta romper com o modelo tecnicista e mecanicista, abraçando um paradigma envolto nos aspectos sociais, humanísticos, éticos e interpessoais como processos fundamentais de quem necessita de cuidados. Isso não poderia ser diferente na formação dos enfermeiros, carecendo de inserções e de mudanças no âmbito acadêmico profissional¹.

A enfermagem forense (EF) mostra-se em destaque como uma nova especialidade reconhecida legalmente em 1995 pela Associação Americana de Enfermeiros (ANA)² e, no Brasil, pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) na resolução nº 389, de 18 de outubro de 2011³. Essa especialidade tem como vertente a violência. Assim, os enfermeiros lidam com pacientes vítimas de violência e os perpetradores, utilizando seus saberes científicos de enfermagem com o alinhamento das ciências forenses⁴. Nessa ótica, abrange o papel essencial no cuidado social, psicológico e humanístico do indivíduo vulnerável à violência e, não exclusivamente, os procedimentos clínicos/tecnicistas, científicos e legais⁵.

Nesse sentido, o Brasil torna-se um campo fecundo para a EF, uma vez que destaca-se como o país em que há grande incidência de violência nas diversas categorias e evidencia as causas de morte, como os homicídios por arma de fogo, violência contra negros, violência contra a mulher, dentre outros⁶.

No contexto educacional⁷, demonstra sua importância em programas de ensino de enfermagem e na educação continuada tanto em cursos de graduação como de pós-graduação em enfermagem. Os efeitos positivos da EF⁷ estão relacionados a diminuição da sobrecarga no sistema de saúde, os benefícios no atendimento e na segurança das pessoas, tanto no cuidado ao indivíduo e aos familiares como ao profissional¹.

Diante do exposto, este trabalho tem por objetivo analisar como o cenário da enfermagem forense contribui para a formação do enfermeiro na assistência e na pesquisa

MÉTODO

Tipo de estudo

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura em que foram percorridas as seguintes etapas: problema e objetivo de pesquisa; busca na literatura; critérios de inclusão e de exclusão; análise dos artigos; apresentação e discussão dos resultados⁸. Iniciou-se com a

definição do problema por meio da questão norteadora: Quais as contribuições do cenário da enfermagem forense para a formação do enfermeiro na assistência e na pesquisa?

Critérios de inclusão e exclusão

Empregaram-se como critérios de inclusão artigos na íntegra, disponíveis online e um recorte temporal dos últimos 10 anos (2008 a 2018). Optou-se por utilizar esse recorte em vista em analisar as publicações atualizadas sobre a temática, uma vez que a formação do enfermeiro tanto na assistência quanto na pesquisa é dinâmica. Foram excluídos artigos duplicados, dissertações de mestrado, teses de doutorado, estudo de casos clínicos e artigos que trouxessem o papel de outros profissionais na prática forense.

Procedimento de coleta de dados e análise dos dados

A coleta foi realizada em agosto de 2018 nas seguintes bases de dados/banco eletrônicos, através do portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Web Of Science (WOS); SCOPUS (Elsevier); Cummulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL); Cientific Electronic Library Online (SCIELO) e Medical Literature and Retrivial Sistem on Line (MEDLINE) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Para tal, utilizaram-se os cruzamentos dos Descritores Ciência da Saúde (DECS) e Medical Subject Headings da U.S. National Library of Medicine (Mesh): Forensic Nursing AND Education, nursing; Forensic Nursing AND Currículo; Forensic Nursing AND Currículo AND Education, nursing; Enfermagem Forense AND Educação em Enfermagem; Enfermagem Forense AND Currículo; Enfermagem Forense AND Educação em Enfermagem AND Currículo.

O nível de evidência baseou-se na classificação de seis níveis, sendo o primeiro relacionado a revisões sistemáticas e de metanálise; o segundo, quanto a estudos experimentais e de pesquisas clínicas; o terceiro, a estudos quase experimentais; o quarto, referente a estudos descritivos ou qualitativos; o quinto, a relato de experiências; por fim, o sexto baseou-se em opiniões de especialistas⁹.

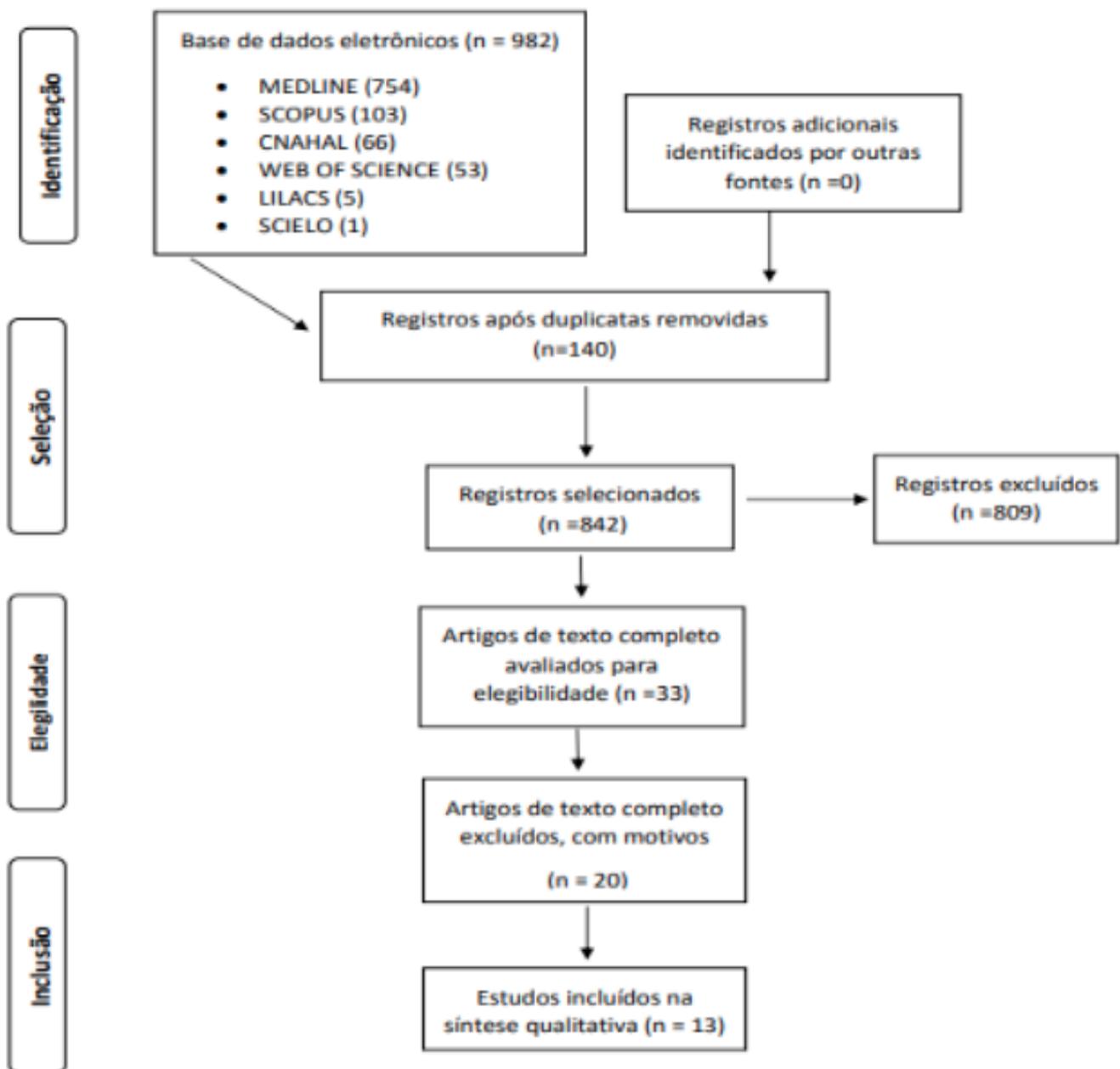
Criou-se um banco de dados, o qual foram contemplados os critérios: título; autor; ano; publicação; fonte; objeto; metodologia; resultado; conclusão e nível de evidência. O conteúdo foi interpretado por meio de categorização na vertente de Bardim¹⁰.

RESULTADOS

A busca bibliográfica resultou em 982 estudos na primeira seleção feita pelas leituras de títulos e de resumos. Da busca, excluíram-se os artigos duplicados (140) e aqueles que não atenderam à pergunta norteadora (809) por serem trabalhos sobre estudos voltados a ensaios clínicos, temas relacionados à enfermagem forense no atendimento clínico e estudos relacionados às ciências forenses que não se enquadravam com a temática.

A partir da primeira análise, 33 estudos foram pré-selecionados, dentre os quais foram lidos na íntegra. Desses, 16 concentrados na MEDLINE; 3 na CINAHL; e 1 na WOS, não atenderam o objetivo do estudo, por se tratarem de temas referentes a abuso de idosos, simulação realística na prática, ética em enfermagem, mercado de trabalho na enfermagem, evolução histórica da enfermagem, sendo excluídos após análise criteriosa. Assim, a amostra resultou em 13 artigos, como evidência o diagrama Prisma¹¹ abaixo:

Figura 1 – Processo de seleção dos estudos encontrados pelas bases de dados, elaborado de acordo com o Diagrama Prisma.



Fonte: elaborado pelos autores conforme o Diagrama de PRISMA.

Quadro 1 – Distribuição dos artigos selecionados, segundo autor/ano, título, periódico, objetivo, método, resultados e nível de evidência. Alfenas-MG, 2019.

Autor/Ano	Título	Periódico	Objetivo	Método	Resultados	Nível de Evidência
Kent-Wilkinson, 2009.	Forensic nursing education in North America: Social factors influencing educational development	Journal of Forensic Nursing	Explorar o conhecimento forense de enfermagem como área especializada de estudo e fatores que influenciam o desenvolvimento educacional.	Pesquisa Qualitativa	Mudanças no contexto social impactam na prática de enfermagem forense aos profissionais.	4
Kent-Wilkinson, 2009.	An exploratory study of forensic nursing education in North America: Constructed definitions of forensic nursing	Journal of Forensic Nursing	Explorar o conhecimento forense de enfermagem como área especializada de estudo, e fatores que influenciam seu desenvolvimento educacional.	Pesquisa Qualitativa	Houve diferentes conceitos sobre a enfermagem forense e sua relevância como ciência.	4
Silva KB, Silva R de C, 2009.	Enfermagem forense: uma especialidade a conhecer	Cogitare Enferm.	Relatar como ocorre a atuação da enfermagem forense nos Estados Unidos da América.	Revisão de Literatura	Contribuição para trazer a especialidade de enfermagem forense ao Brasil.	6
Ferguson CT, Speck PM, 2010.	The forensic nurse and violence prevention and response in public health	Journal of Forensic Nursing	Prevenir a violência através da resposta do enfermeiro forense na saúde pública.	Revisão de Literatura	Mudanças no ensino da enfermagem forense na atuação frente ao combate à violência.	6
Kent-Wilkinson, 2011.	Forensic nursing educational development: An integrated review of the literature	Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing	Analisar o desenvolvimento histórico de cada uma das subespecialidades de enfermagem forense.	Revisão Integrativa	Identificou déficits de conhecimento sobre a enfermagem forense como especialidade.	6
Alsaif DM et al., 2014.	Forensic experience of Saudi nurses; An emerging need for forensic qualifications	Journal of Forensic and Legal Medicine	Determinar as qualificações forenses de enfermeiros que atuam em serviços de emergência na área de Dammam e seus conhecimentos sobre os princípios da enfermagem forense.	Pesquisa Analítica Descritiva	A escassez de conhecimento sobre a enfermagem forense faz com que os enfermeiros busquem se capacitarem com intuito de melhorar a assistência de trabalho.	4
Choi KC, 2014.	Forensic Nursing Philosophy: Examining Epistemological Assumptions About Truth and Knowledge in the Integrated Practice Model	Journal of Forensic Nursing	Esclarecer as definições de verdade e o conceito relacionado ao conhecimento na enfermagem forense.	Editorial	Importância da teoria da enfermagem forense para a disseminação do conhecimento aos enfermeiros	6

Autor/Ano	Título	Periódico	Objetivo	Método	Resultados	Nível de Evidência
Esteves RB, Laiuk GC, Cardoso L, Kent-Wilkinson A, 2014.	Toward the establishment of a forensic nursing specialty in Brazil: An integrative literature review	Journal of Forensic Nursing	Analisar e sintetizar sobre o desenvolvimento da especialidade enfermagem forense em todo o mundo e extrair lições para o estabelecimento importante de uma especialidade de enfermagem forense no Brasil.	Revisão Integrativa	Contribuição da enfermagem forense internacional para a enfermagem brasileira.	6
Kalayci I, Yazici SO, Küpeli A, 2014.	Assesment of the Knowledge Level of Nursing Students on Forensic Nursing	Procedia - Social and Behavioral Sciences	Avaliar o nível de conhecimento de estudantes de enfermagem em Saúde da Escola da Universidade Mehmet Akif Ersoy sobre o conceito de enfermagem forense.	Pesquisa Transversal Descritiva	Os estudantes não possuem conhecimento sobre a disciplina de medicina forense e conhecimentos sobre a enfermagem forense, possibilitando a inserção de conteúdos curriculares.	4
Topçu ET, Kazan EE, 2018.	The opinions of senior nursing students about forensic nursing	Egyptian Journal of Forensic Sciences	Determinar as opiniões de estudantes de enfermagem seniores sobre enfermagem forense.	Pesquisa Descritiva	A enfermagem forense deveria ser oferecida como uma disciplina nas intuições de ensino, e ter seu reconhecimento como especialidade e capacitar os profissionais a respeito dessa ciência.	4
Simmons B, 2014.	Graduate forensic nursing education: How to better educate nurses to care for this patient population	Nurse Educator	Fornecer informações sobre enfermagem forense e apresentar um modelo de um programa de pós-graduação de enfermagem forense que pode ser usado como um guia de currículo.	Revisão da Literatura	Contribuir para a formação de enfermeiros forenses por meio de programas de ensino, a melhoria do cenário da prática.	6
Valentine JL, 2014.	Why we do what we do: A theoretical evaluation of the integrated practice model for forensic nursing science	Journal of Forensic Nursing	Explorar a teoria, aplicando diretrizes de avaliação específicas e avaliar sua aplicação ao estado atual da enfermagem forense.	Revisão da Literatura	Mostra a relevância do modelo da teoria da enfermagem forense para o cenário atual da enfermagem, como um ponto estratégico na mudança do cenário científico.	6
Dash SK, Patel S, Chavali K, 2016.	Forensic nursing - Global scenario and Indian perspective	Journal of Forensic and Legal Medicine	Analisar a perspectiva da enfermagem forense no cenário indiano.	Revisão de Literatura	Lacunhas de conhecimento no campo de atuação e de formação, incentivando os órgãos públicos e futuros profissionais da área, em se especializarem no campo forense.	6

A partir da análise qualitativa dos estudos, surgiram duas categorias que serão discutidas a seguir, que envolvem: a) o ensino de enfermagem forense no campo assistencial e da pesquisa e b) o cenário da enfermagem forense como especialidade na enfermagem.

DISCUSSÃO

O ensino de enfermagem forense no campo assistencial e da pesquisa

A atuação do enfermeiro forense deve ser humanizada e integrada aos pacientes¹². No entanto, esse profissional enfrenta no campo de trabalho problemas sociais e comportamentais referentes às vítimas, suspeitos ou agressores da violência¹³. Ter a sua presença na prática clínica pode trazer transformações positivas nos serviços de saúde, garantindo, assim, uma qualidade na assistência¹⁴. Para que isso ocorra, é imprescindível que se formem profissionais conceituados para atender às necessidades atuais e futuras daqueles que precisam de cuidados¹⁵.

No que se refere à formação dos profissionais de enfermagem, estudos ressaltam que a enfermagem forense pode impactar positivamente na formação dos discentes e dos docentes, incentivando-os no campo da pesquisa, com o intuito de melhorar não só o atendimento a casos de violência como também contribuir com a sociedade¹²⁻¹³.

Em vista disso, o ensino e a pesquisa são caminhos para que os enfermeiros adquiram autonomia, responsabilidade, diante dos enfrentamentos relacionados ao atendimento às vítimas e aos agressores da violência nos seus diferentes cenários¹⁵. Quando esses estudantes e profissionais adquirem conhecimentos em enfermagem forense, melhoram suas competências e habilidades para o atendimento às pessoas em situações de violência e despertam o interesse pela área, o que propicia dar continuidade em seus estudos, como no mestrado e no doutorado¹⁴.

A teoria de Virginia Lynch impacta na evolução e no crescimento da ciência da enfermagem forense, relaciona conceitos teóricos voltados às questões socioculturais, legislativas, comportamentais e de proteções às vítimas. Esse fato manifesta os aspectos positivos na reformulação de projetos pedagógicos de cursos de enfermagem¹⁴. Corroborando com o estudo que evidencia resultados satisfatórios¹⁶ daqueles que recebem informação e capacitação, porém existem ainda lacunas de conhecimentos sobre essa especialidade aos futuros enfermeiros¹⁷.

Alguns artigos evidenciam a lacunas de conhecimento de estudantes de enfermagem quanto a conceitos de enfermagem forense, campo de atuação profissional, assuntos relacionados à medicina legal¹⁸⁻¹⁹.

Em visto disso, é necessário que as universidades invistam

em programas de ensino, pesquisa e extensão que acrescentem ou valorizem os conteúdos curriculares, diante da necessidade de os enfermeiros buscarem programas de especialização na área de medicina legal bem como façam pesquisas para melhor reconhecimento dessa área nos campos de assistência e do ensino de enfermagem^{17,18,19}.

O cenário da enfermagem forense como especialidade na enfermagem

Como especialidade, a enfermagem forense possibilita aprofundamento nas temáticas de violência quanto à avaliação e à assistência¹⁷, às políticas públicas de prevenção e de promoção de saúde¹⁶, aos aspectos do cuidado médico-legais da violência¹⁹ e à educação preventiva²⁰.

Os resultados da enfermagem forense como especialização se mostram positivos em vários países segundo as peculiaridades destes. Na Índia, a atuação está voltada para o atendimento de casos de violência sexual, destacando-se o papel do Enfermeiro Examinador de Agressão Sexual (SANE)²¹, esta permanece pouco explorada e reconhecida, ressaltando-se sua importância na assistência, no ensino e na pesquisa como forma de contribuir com a sociedade e com a justiça. Na Arábia Saudita, os profissionais que trabalham na emergência conhecem a especialidade e a prática forense, e a relevância desse profissional nesse setor. No entanto, 90,0% deles não tiveram treinamentos, preparo ou educação continuada para lidarem com casos forenses em seu ambiente de trabalho¹⁷.

Nas regiões do Canadá, EUA, Bermuda, Puerto Rico e Austrália, destacam-se os Enfermeiros Forenses Examinadores de Agressão Sexual (SANE) no atendimento a crianças, adolescentes e adultos^{14, 20, 22, 23}.

Na América do Sul, o Brasil é um dos países em que o avanço dessa especialidade está sendo consolidado, sendo um campo ainda pouco explorado nos cursos de enfermagem, o que levanta lacunas pela falta de conhecimentos nos cursos e a necessidade de falar sobre o assunto nas universidades²⁴. Acrescenta-se que essa é uma oportunidade para a enfermagem brasileira avançar e implantar a especialidade no país (graduação e pós-graduação), para atender às necessidades da população, seja no campo social, cultural, econômico e político, bem como melhorar a assistência de enfermagem a esse público, para que os profissionais consigam desenvolver habilidades, competências e autonomia no cuidado²².

Quanto à oferta de cursos de enfermagem forense, existem aspectos positivos que estão relacionados à oportunidade e ao interesse de quererem se especializar, no entanto há aspectos negativos voltados à qualidade da oferta desses cursos e à falta de oportunidade ao mercado de trabalho para esses especialistas, impactando não somente

na formação desses profissionais, como em sua assistência frente as situações de violência e de criminalidade²⁰.

LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Como limitações do estudo, evidenciam-se poucos trabalhos sobre o tema, o que motiva a realização de pesquisas que possam contribuir para a enfermagem forense na graduação, com estudos que mostrem as lacunas de conhecimento e suas reflexões na assistência para que se possam desenvolver habilidades e competências ainda no processo de formação do enfermeiro. No contexto social, essa realidade também merece atenção uma vez que essas lacunas inviabilizam uma prática assistencial resolutiva.

Contribuições do Estudo para a Prática

O estudo contribui para despertar nos cursos de enfermagem a possibilidade de acrescentar uma disciplina de Enfermagem forense nos respectivos cursos, mesmo sendo considerada uma especialização da profissão, ela pode impactar positivamente na formação dos discentes, no incentivo a pesquisas e no cuidado integral a população.

CONCLUSÃO

Por meio da revisão de literatura, foi possível explorar o

cenário da enfermagem forense na formação do enfermeiro na assistência e na pesquisa. Evidenciou-se que a enfermagem forense é relativamente nova enquanto especialidade, mas pode contribuir na formação e na emancipação da assistência e na pesquisa em enfermagem.

A enfermagem forense tem-se apresentado como facilitadora da assistência ética, humanística e integradora tanto para as vítimas de violência quanto para os perpetradores. Os enfermeiros examinadores de agressão sexual (SANE) se destacaram como campo de atuação da enfermagem em diferentes países. Reconhece-se que, no Brasil, estudos devem ser desenvolvidos a fim de propiciar a identificação de novos campos de inserção dos profissionais de enfermagem.

Contribuição dos Autores: Jhuliano Silva Ramos de Souza: concepção e/ou desenho; análise e interpretação dos dados; redação do artigo; revisão crítica e revisão final; Andreia Cristina Barbosa Costa: análise e interpretação dos dados; redação do artigo; revisão crítica; Sueli de Carvalho Vilela: concepção e/ou desenho; análise e interpretação dos dados; redação do artigo; revisão crítica e revisão final.

Financiamento: O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

1. Nunes ECDA, Silva LWS, Pires EPOR. Nursing Professional education: implications of education for transpersonal care. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2011; 19(2):252-6. doi: <https://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692011000200005>
2. International Association of Forensic Nurses. History of the Association. Silver Spring, Maryland: IAFN, 2017. Disponível em: <https://www.forensicnurses.org/page/AboutUS?> Acesso em: 22/01/2020.
3. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 389, de outubro de 2011. Procedimentos de título de pós-graduação lato e stricto sensu concedido a enfermeiros e lista as especialidades. 202º - Seção 1- p-146. Brasília: Cofen, 2011. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/resolucao_389_2011.pdf Acesso em: 21/01/2020.
4. Lynch VA. Forensic nursing science: global strategies in health and justice. *Egyptian Journal of Forensic Sciences*. 2011; 1(2):69-76. doi: <https://dx.doi.org/10.1016/j.ejfs.2011.04.001>
5. Kent-Wilkinson A. An exploratory study of forensic nursing education in north america: constructed definitions of forensic nursing. *J Forensic Nurs*. 2009;5(4):201-11. doi: <https://dx.doi.org/10.1111/j.1939-3938.2009.01055.x>
6. Cerqueira D, Bueno S, Lima RSD, Neme C, Ferreira H, Alves PP et al. Atlas da Violência 2019 - Ipea e FBSP. Brasília, DF: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada; 2019. 116 p. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/relatorio_institucional/190605_atlas_da_violencia_2019.pdf Acesso em: 30/08/2019.

7. Simmons B, Grandfield K. Focus on forensic nursing education. *J Emerg Nurs.* 2013;39(6):633-4. doi: <https://dx.doi.org/10.1016/j.jen.2013.06.010>
8. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto - enferm.* 2008; 17(4): 758-764. doi: <https://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
9. Stetler CB, Morsi D, Rucki S, Broughton S, Corrigan B, Fitzgerald J, et al. Utilization-focused integrative reviews in a nursing service. *Appl Nurs Res.* 1998;11(4):195-206. doi: [https://dx.doi.org/10.1016/s0897-1897\(98\)80329-7](https://dx.doi.org/10.1016/s0897-1897(98)80329-7)
10. Bardin L. *Análise de conteúdo.* Trad. de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. 70. ed. Lisboa; 2010.
11. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. The PRISMA Group 2009. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA Statement. *PLoS Med.* 2009; 6(6):e1000097. doi: <https://dx.doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>
12. Choi KR. Forensic nursing philosophy: examining epistemological assumptions about truth and knowledge in the integrated practice model. *J Forensic Nurs.* 2014;10(4):243-4. doi: <https://dx.doi.org/10.1097/JFN.0000000000000050>
13. Valentine JL. Why we do what we do: A theoretical evaluation of the integrated practice model for forensic nursing science. *J Forensic Nurs.* 2014;10(3):113-9. doi: <https://dx.doi.org/10.1097/JFN.0000000000000041>
14. Simmons B. Graduate forensic nursing education: how to better educate nurses to care for this patient population. *Nurse Educ.* 2014;39(4):184-7. doi: <https://dx.doi.org/10.1097/NNE.0000000000000047>
15. Sekula LK, Colbert AM, Zoucha R, Amar AF, Williams J. Strengthening the science of forensic nursing through education and research. *J Forensic Nurs.* 2012;8(1):1-2. doi: <https://dx.doi.org/10.1111/j.1939-3938.2012.01136.x>
16. Ferguson LCT, Speck PM. The forensic nurse and violence prevention and response in public health. *J Forensic Nurs.* 2010;6(3):151-6. doi: <https://dx.doi.org/10.1111/j.1939-3938.2010.01080.x>
17. Alsaif DM, Alfaraidy M, Alsowayigh K, Alhusain A, Almadani OM. Forensic experience of saudis nurses: an emerging need for forensic qualifications. *J Forensic Leg Med.* 2014; 27:13-6. doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jflm.2014.07.004>
18. Topçu ET, Kazan EE. The opinions of senior nursing students about forensic nursing. *Egypt J Forensic Sci.* 2018;8(1). doi: <https://dx.doi.org/10.1186/s41935-018-0045-y>
19. Kalayci I, Yazici SO, Kupeli A. Assesment of the knowledge level of nursing students on forensic nursing. *Procedia - Soc Behav Sci.* 2014; 131:130-4. doi: <https://dx.doi.org/10.1016/j.sbspro.2014.04.091>
20. Kent-Wilkinson AE. Forensic nursing education in north america: social factors influencing educational development. *J Forensic Nurs.* 2009;5(2):76-88. doi: <https://dx.doi.org/10.1111/j.1939-3938.2009.01038.x>
21. Dash SK, Patel S, Chavali K. Forensic nursing: global scenario and indian perspective. *J Forensic Leg Med.* 2016; 42:88-91. doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jflm.2016.05.020>
22. Esteves RB, Lasiuk GC, Cardoso L, Kent WA. Toward the establishment of a forensic nursing specialty in Brazil: An integrative literature review. *J Forensic Nurs.* 2014;10(4):189-98. doi: <https://dx.doi.org/10.1097/JFN.0000000000000048>
23. Kent-Wilkinson A. Forensic nursing educational development: an integrated review of the literature. *J Psychiatr Ment Health Nurs.* 2011;18(3):236-46. doi: <https://dx.doi.org/10.1111/j.1365-2850.2010.01667.x>
24. Silva KB, Silva RDC. Enfermagem forense: uma especialidade a conhecer. *Cogitare Enferm.* 2009;14(3):564-8. doi: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v14i3.16191>